Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sorraia

Este aproveitamento hidroagrícola é constituído pelo sistema de irrigação do Paúl de Magos e do Vale do Sorraia, cobrindo uma área de irrigação de 16,4 mil hectares, dos quais são em média cultivados anualmente 12,2 mil hectares. Na área abrangida pelo aproveitamento hidroagrícola predominam os solos Hidromórficos Para-Aluviossolos de aluviões ou coluviais de textura pesada (Caa) e mediana (Ca) e os Aluviossolos Modernos Não Calcários de textura pesada (Aa) e mediana (A).

A água para a rega e fins industriais provém das albufeiras de Magos, localizada na ribeira de Magos, Montargil, localizada na ribeira de Sôr, e Maranhão, localizada na ribeira de Seda. A capacidade útil de armazenamento destas 3 barragens é de 327 milhões de m^3 e, em média, o consumo anual de água para rega situa-se em 146 milhões de m^3.

Sendo as principais culturas o arroz, com 45% da área cultivada, o milho com 37%, as forragens com 8% e o tomate com 7%, os sistemas de rega utilizados (média anual) são: gravidade (44%); pivot (35%); gota-a-gota (16%); baixa pressão (3%) e aspersão (2%).

Fazem igualmente parte das infraestruturas o Açude do Gameiro, o Açude do Furadouro, 10 estações elevatórias e 384 km de rede de distribuição (sendo 113 km de canais principais, 99 km de distribuidores e 172 km de valas de irrigação).

O Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sorraia é gerido pela ARBVS - Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia, entidade com a responsabilidade pela sua conservação e exploração desde 1959. Atualmente, a ARBVS abrange mais de mil regantes.

Fonte: DGADR; ARBVS

Trecho do Canal do Sorraia

Arrozal em Coruche

Canal do Sorraia - Nó do Peso